

A FESTA É DELES



A DECEPÇÃO É NOSSA



Tinha tudo para ser uma festa do Brasil, mas o náute de final da Copa América no Maracanã foi da Argentina. Os hermanes venceram ontem a Seleção Brasileira por 1 a 0, gol de Di María, impediram um inédito bi verde-amarelo, quebraram invencibilidade de 13 partidas sob o comando de Tite e, além disso, superaram um tabu de 28 anos sem título albi-celeste. Foi o primeiro tráfego de Messi numa disputa profissional por seu país. Enquanto ele foi exaltado pelos colegas (acima), Neymar precisou ser consolado ao deixar o gramado em prantos (ao lado). **PÁGINA 15**



GALO SEGUE FIRME NO G - 4

Em uma noite em que a visão de jogo do técnico Cuca foi de extrema importância, fazendo alterações pontuais no momento certo, o Atlético venceu a América por 1 a 0, na Independência, com gol de Dylan Borrero (acima). Com a vitória, o Galo permanece entre os quatro primeiros na tabela da Campeonato Brasileiro e vai embalado para a Argentina enfrentar o Boca Juniors pelos oitavos de final da Copa Libertadores, terça-feira, na Bombonera. **PÁGINA 15**

CRUZEIRO CEDE EMPATE

Em jogo recheado de gols, o Cruzeiro ficou no 3 a 3 com o Botafogo e ampliou a série negativa para cinco partidas (uma derrota e quatro empates). O próximo confronto da Raposa será sábado que vem, quando receberá o Avai, no Mineirão. **PÁGINA 16**

ONDE ESTÁ O EMPREGO

Vagas com carteira começam a mostrar reação, impulsionadas pelo setor de saúde, vendas digitais e reativação de cargos extintos em empresas de segmentos afetados pela pandemia

Em Minas Gerais, são os homens, com idade entre 18 e 39 anos e ensino médio, que mais se beneficiam das novas oportunidades no mercado de trabalho. Boa parte desse movimento consiste na retomada de vagas eliminadas devido ao avanço da pandemia de COVID-19. Com a reabertura gradual das atividades, as contratações voltaram a ganhar fôlego. Profissionais das áreas de programação e desenvolvimento de sistemas de computação e do marketing digital, além de vendedores, lideram a relação de vagas mais ofertadas apurada pelo Estado de Minas junto a três das maiores agências de recrutamento de mão de obra em Minas.

DE VOLTA À ATIVA



Com 133 unidades de atendimento em 120 municípios mineiros, o Sine capitou 8.454 vagas formais em junho, quase o dobro do ofertado no mesmo mês do ano passado. Já o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) registrou de janeiro a maio último 857.392 admissões no estado e 704.249 demissões, uma diferença positiva de 153.143 vagas. Trabalhadores com formação técnica foram destaque nas contratações. "Determinadas áreas tiveram crescimento durante a pandemia. A própria saúde passou segmentos da indústria como os de produtos de limpeza, de equipamentos", observa José Carlos Teixeira, diretor comercial da Canape Recursos Humanos. **PÁGINA 18**

FEMININO

Moda para todos

Com foco no plus size, marca mineira se preocupa também com diversidade de idade, etnia e tipos físicos. **LAÍS E PÁGINA 18**

POP CULTURA

Fenômeno musical

"This is pop", série da Netflix, explora a diversidade do gênero, que vai de canções melosas ao rap, rock e country. **LAÍS E PÁGINA 18**

BEM-VIVER

Com amor - próprio

Se amar e se respeitar, aceitando os defeitos inerentes ao ser humano, é fundamental para a saúde física e mental. **LAÍS E PÁGINA 18**



MAIS ATAQUES A BARROSO

Depois de participar de motocicleta em Porto Alegre (RS), o presidente Jair Bolsonaro criticou novamente o ministro Luís Roberto Barroso, do STF e presidente do TSE, com ataques ao processo eleitoral. Citou bandeiras do ministro que, para ele, incluem uma lei que "beira à pedofilia", o que foi rebatido mais tarde pelo STF. "O que o Barroso quer é o volta do rabinho, a volta da impunidade através da fraude eleitoral", diz Bolsonaro. Ele afirmou que não responderá à corte dos senadores da CPI da COVID que pede explicações sobre o campo da vacina Covaxin, e os chamou de "bandeiras". **PÁGINA 2**

Corrida pela vacina

Com o meta do estado de imunizar contra a COVID-19 todos os adultos até setembro, municípios de Minas avançam na campanha em ritmos diferentes. Enquanto BH, por exemplo, protege quem tem 44 anos ou mais, a vizinha Curitiba aplica doses em pessoas de 27. Marília Clara, no Norte, está desde sexta-feira vacinando sem parar, para chegar ao público de 30. **PÁGINA 5**

Sem ruptura política

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sugeriu debate sobre a adoção de sistema semipresidencialista e pediu um basta aos "acordinhos", ao comentar a crise entre os poderes. Ele destacou que o Caso "Rão tem compromisso com nenhum tipo de ruptura política". Presidentes de oito partidos divulgaram nota em defesa da democracia e do direito do voto. **PÁGINA 5**